

ASPECTOS ESTRUTURAIS DE SEMENTES DE CASSIA LEPTOPHYLLA VOGEL E SENNA MACRANTHERA (DC. EX COLLAD.) H. S. IRWIN & BARNEBY (FABACEAE - CAESALPINIOIDEAE)

ALEXANDRE SOUZA DE PAULA

Co-autores: CAROLINA MARIA LUZIA DELGADO, MARIA TEREZINHA
SILVEIRA PAULILO e MARISA SANTOS

Tipo de Apresentação: Pôster

RESUMO

ASPECTOS ESTRUTURAIS DE SEMENTES DE *Cassia leptophylla* VOGEL E
Senna macranthera (DC. ex COLLAD.) H. S. IRWIN & BARNEBY (Fabaceae -
Caesalpinioideae) (1)

Alexandre Souza de PAULA (2)

Carolina Maria Luzia DELGADO (2)

Maria Terezinha Silveira PAULILO (2)

Marisa SANTOS (2)

Cassia leptophylla e *Senna macranthera* (Fabaceae - Caesalpinioideae) são espécies florestais arbóreas muito utilizadas como ornamentais. A germinação de suas sementes depende da quebra da dormência física e investigações sobre as estruturas que as constituem são importantes para o entendimento da quebra de dormência física. Neste sentido, o objetivo do trabalho foi analisar a morfoanatomia das sementes das duas espécies. De sementes coletadas na região urbana de Curitiba-PR foram feitas secções transversais e longitudinais, com microtomo de deslize, e dissociação dos tecidos. O material foi preparado com água (controle) ou com reagentes histoquímicos (sudan IV, floroglucinol acidificado, azul de toluidina e azul de anilina) e analisado em microscópio óptico convencional e de fluorescência. Sementes secas em sílica gel foram analisadas em microscópio eletrônico de varredura. A região hilar é apical em *C. leptophylla* e sub-apical em *S. macranthera* e constituída por hilo, micrópila e estrofiolo. Os tegumentos apresentaram-se com cutícula (região extra-hilar) ou remanescentes funiculares (região hilar), camada subcuticular (não cutinizada, com substâncias pécticas), camada paliçádica, osteoesclereides, parênquima esclerificado e células brancas. A camada paliçádica é formada por macroesclereides alongadas, com linha lúcida (refrativa, com calose). Os osteoesclereides estão sob a paliçada (ausente na região hilar) e internamente ao parênquima esclerificado, apresentando forma de ampulheta, com conspícuos espaços intercelulares, e paredes celulares espessas, não lignificadas. O parênquima esclerificado é homogêneo, com células de paredes espessas não lignificadas. As células brancas apresentam-se em estrato fino de células alongadas tangencialmente e com paredes delgadas. As características do tegumento justificam a restrição na embebição de água pela semente sem utilização de procedimentos para quebra de dormência física, destacando-se a calose na camada paliçádica.

Palavras-chave: Fabaceae, histologia, tegumento.

(1) Financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

(2) Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Centro de Ciências Biológicas, Depto. de Botânica, Florianópolis, SC, Brasil, cep: 88040-900.
alexandredepaula_07@hotmail.com.